**Centro de Cursos de Capacitação da Juventude (CCJ)**

**Rua Bispo Eugênio Demazenod  463-A, 1º Andar**

 **03206-040 Vila Alpina**

# São Paulo, SP

**Tel/fax:** (11) 2917 1425

**Fax/tel:** (11) 2317 2505 (residência/escritório)

**Tel:**(11) 99649 6858 (celular)

**Homepage:** [www.ccj.org.br](http://www.ccj.org.br/)

**E-mail:** jorgeboran@gmail.com

São Paulo, 5 Janeiro 2018

Caros delegados da PJ, reunidos no 12º ENPJ no Rio, Branco, Acre, nos dias 7 a 14 de 2018.

 Desejo que vocês tenham um grande encontro onde vão se reabastecer no poço da mística que deste o início, em 2015, de uma PJ organizada em nível nacional que sempre levou diferentes gerações de jovens a se engajarem na construção de uma Igreja renovada e um outro mundo possível. As gerações entram e saem, mas há uma corrente de transformação que permaneça. Entendemos que o tema do bem viver que inspira o encontro está presente não somente nas culturas indígenas, mas também no coração do ser humano, em todas as gerações. É o sonho que está presente no coração de todo jovem e bem que não podemos aceitar passivamente o sofrimento de enormes setores do povo causada pela ditadura do capital financeira. O Evangelho nos adverte que temos que escolher entre o Deus de Jesus Cristo ou o Deus dinheiro. Há semelhança entre a proposta do bem viver das culturas indígenas e a proposta de Jesus Crista do Reino de Deus, que começa aqui e continua na eternidade. “Eu vim para que todas tenham vida, e a vida em abundancia” (Jo 10.10).

Você vai ter que dar orientações que leva em conta os dois espaços, que segundo Vaticano II, os jovens da PJ se encontram: 1. O espaço da “Igreja olhando para dentro”, as paroquias e comunidades onde se encontram os milhares de grupos de jovens que necessitam de um espaço para celebrar sua fé, um espaço de formação para abrir seus horizontes e um espaço de acompanhamento dos grupos, dos líderes e dos iniciantes. 2. O espaço da “Igreja olhando para fora” que o Papa Francisco chama de Igreja em Saída, que é o espaço de formação e acompanhamento dos militantes que se engajam nos movimentos sociais e nas missões populares. Não é fácil manter um pé em cada espaço. Trata se do desafio da formação integral. Para andar precisamos de duas pernas. Para voar precisamos de duas asas. Fazer o contrário é cair numa das três absolutizações, reduzindo a PJ a uma clinica psicológica, a um partido politico ou um grupo espiritualista.

Vocês como delegados têm o desafio de iniciar uma nova onda de crescimento da PJ em todo Brasil. A PJ não pode morrer, porque se morrer, morre um modelo da Igreja que não pode morrer.

Um grande abraço fraterno, do companheiro de viagem, de muitos anos.

Jorge Boran CSSp

CCJ

Publicação em 2018